

EVANGELHO

Há uma fonte sublime de água pura
Que aos sedentos do mundo desaltera:
Fonte de paz da eterna primavera,
Jorrando a luz de mística ventura.

Oh! Vós que andais vivendo a desventura
Nos caminhos da lágrima sincera,
Bebei da água de luz que regenera
Os filhos do pecado e da amargura!

Oh! Multidões de todos os aflitos,
Que derramais os prantos infinitos
Nos amargosos ais da vossa cruz,

Guardai no fundo d' alma sofredora
A lição luminosa e imorredoura
Da palavra sublime de Jesus!

Cruz e Souza

Reformador | 1 de junho de 1936

TEMPLO DA PAZ

Aqui é o templo augusto da esperança,
De cujo altar o espírito se crê
Em claridades doces, entrevê
O país da verdade e da bonança!

Oásis de repouso, onde descansa
Todo aquele que chora e tem fé,
Templo divino que Ismael provê
De luminosa bem-aventurança.

Enquanto o mundo clama em desconforto,
O crente encontra aqui seguro porto,
Cheio de amor e fé, de vida e luz!

Templo de paz da vida verdadeira,
Santuário da terra brasileira
De onde se espalha o ensino de Jesus!

João de Deus

Reformador | 16 de junho de 1936